

Pisciano; nascido no ano de 1971. Natural de São João da Boa Vista/SP; "Cresci ao pé da serra da Mantiqueira; por entre trilhas e cachoeiras; sempre em rota de colisão àquele verde inconcebível". Estudou por pouco mais de dez anos na Unicamp; "tinha o meu próprio ritmo de assimilar as coisas" diz com um sorriso enigmático no canto da boca.
Interessa-se por tudo aquilo que nos passa despercebido; "gosto de escrever sobre as coisas pequenas". Mantém o website "Palavras Órfãs de Poesia: O que Restou".
www.jorgexerxes.wordpress

"Em As Cinquenta Primeiras Criaturas, o que poderia ser entendido inicialmente como criação de significados – os personagens ultrapassarem os limites de um único conto – vai além, acrescenta e redimensiona. Os mesmos personagens aparecerem em diversos contos e os poemas estarem inseridos entre eles tangencia a fronteira tênue entre realidade e ficção, substituindo a expectativa de autenticidade e verdade pela interrogação acerca da possibilidade e impossibilidade."

"O amor e a felicidade pontuam a dor e a subjetividade é redefinida. Sonhos e desejos, turbulências, criaturas, o sagrado e o profano são menções iniciais que parecem nos dar um perfil que, ao longo das narrativas, vai sendo alterado face às ações. A essência nos escapa. Parece inacessível."

"É a partir dessa noção de movimento que melhor podemos viajar pela escritura desse livro, sem ancoragem predeterminada ou idéias prévias. O proveito da leitura independe de referências que nos dêem um sentido totalizador ou homogêneo. As direções são variadas, não se pode fazer uma articulação linear."

"É sem submeter-se a significados manifestos que o autor mantém o pacto que a princípio estabeleceu conosco, de interagir através de narrativas literariamente intencionadas."

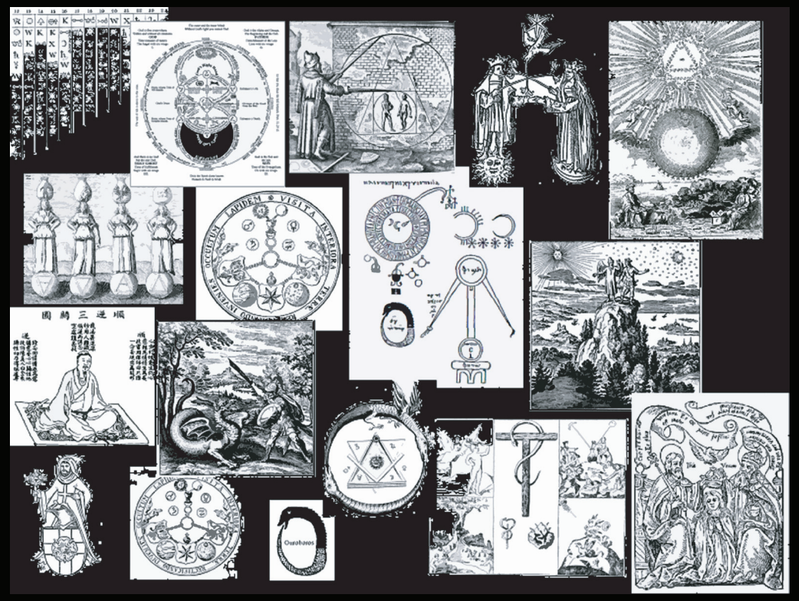
"Jorge Xerxes apresenta mundos possíveis e personagens que se deslocam pelos cenários em sequências de fatos. Estranhos por vezes, incomuns – mas verossímeis. São narrados sem tarefas simbólicas: é a linguagem exercendo a ação através da escrita, e falando."

redondezas
contos
UM SELO DA EDITORA MULTIFOCO

ISBN 978-85-7961-109-4
9 788579 611094

Jorge Xerxes

AS CINQUENTA PRIMEIRAS CRIATURAS



AS CINQUENTA PRIMEIRAS CRIATURAS

Jorge Xerxes

redondezas
contos

MEU CAVALO CONTRA A DISTÂNCIA

como a lua afaga a alvorada do novo dia
como o sol beija o crepúsculo da noite
que há por vir
minha pobre alma abençoa o cavalo branco alado
percorre a distância imensa que nos separa
em pensamento
no plano imaginário do místico, do simbólico, do alquímico
não existe esta restrição humana mesquinha
e na intenção de um coração puro
não habita a distância, nem o tempo
mesmo velho eu sou menino
é você menina quem beija minha fronte
os nossos corpos se fundem contentes
de uma só alegria, tão calma, que sequer existimos depois
resta o orvalho da manhã que é lágrima calada
resta o arco-íris da tarde que é sorriso de todo o céu
dentre todas as cores
você é a mais linda